|  |  |
| --- | --- |
| REUNIÃO – COMUDA | SETOR – DGP/SAÚDE ESCOLAR |
| DATA – 03/04/2018 | LOCAL – Cia. De Teatro Pessoal do Faroeste |
| ENDEREÇO- R. do Triunfo, 301 - Luz | HORÁRIO: 14h00 |

|  |
| --- |
| PAUTA DA REUNIÃO – Apresentação do Projeto Urbanístico e Social – Campos Elíseos Vivo – Fórum Aberto Mundaréu da Luz |

|  |  |
| --- | --- |
| **INSTITUIÇÃO** | **NOME** |
| COMUDA | Nathália Oliveira da Silva/Michel W. de Castro Marques/ Maria Angélica Comis |
| SME | Márcia Matsushita |
| Câmara Municipal | Police Neto/Eduardo Suplicy |
| SMS – Trabalhador da Sáude Mental | Felipe Martins |
| Fundação Porta Aberta | Alcione Moreno |

|  |
| --- |
| **Observações:**  -apresentação do Projeto – Entidades coletivas – Mundaréu da Luz;  -incorporar a demanda do território;  -discussão sobre o Projeto;  **-Raquel** – apresentação do Projeto:  1- agradecimento das 20 entidades parceiras/ alteração urbanística com discussão sobre a revitalização: destruição/lacrações/violência aos moradores e fluxo.  2- reconhecimento de que o que está não pode ficar/ proposta de transformação da região a partir do olhar do morador local/ situação social muito complexa;  **-Daniele** – 5 princípios básicos do Projeto:  1-Atendimento; 2-Moradia para todos os arranjos familiares; 3-Paisagens diversas – preservar; 4-Mínimo de demolição, apesar das demolições terem iniciadas; 5-Chave a chave: só sai do local onde mora com outro local para morar.  -Observações:   * cobrar a presença do poder público; respeitar os comerciantes locais que estão há anos no local; aprovação no Conselho; * Moradores: levantamento das famílias, diversidade de arranjos familiares; condição sócio   econômica – 97% ganha até 3 SM; situação de vulnerabilidade social; maioria das mulheres são chefes de família; 68% das mulheres gastam 60% da renda com aluguel; edificações precárias com inúmeras reformas inadequadas.   * Potencialidades – construção de edificações geminadas; * Comerciantes – 93% locatários ou sublocatários – comércio diverso, locatário de longa   permanência.  O Projeto foi pensado em 3 eixos: 1-Moradia e Trabalho; 2-Estar na rua e conviver; 3-Amar e Cuidar – políticas de redução de danos e forma afetiva; 4-Formas de acesso: moradia – propõe locação social; hotel social; casa própria; moradia terapêutica. Primeiro vínculo da população usuária com o tratamento; 5-Trabalho: comércio social local; oficinas compartilhadas; hortas comunitárias e domésticas; restaurante popular e cozinha compartilhada.  Solução habitacional – quadras 36/37/38 – 2 fases da proposta : 36 (Hospital Estadual); 37/38 – demolição – PPP Habitacional.  Função social dos espaços vazios: com Hospital – 302 unidades; sem o Hospital – 677 unidades.  Região – se toda área térrea for utilizada para outros usos (comércio,...)seria possível produzir até 3.081 unidades habitacionais – viabilidade econômica.  Custos: 1-sem hospital: 115 milhões – 677 moradias; 2-com hospital: 52,5 milhões – 302 moradias. Proposta que economiza o gasto do dinheiro público.  **-Lisete –** Projeto arquitetônico: 1) diálogo com a tipologia local; 2)unidades habitacionais diversas; 3) Morar – Programa diverso; 4) Unidades Modulares; 5) Usos mistos.  Estar na rua e conviver.   * Rede que estão se articulando; * Potencializar as ações de coletivos culturais; * Várias etnias; * Cuidar dessa população;   -**Tiago Khalil** – O Fluxo  Perfil – beneficiários do DBA: características – 77% com + 30 anos; 68% são pretos/pardos; 66% passaram pelo sistema prisional.  -2005 – são realizadas operações policiais na região;  -piora na condição de vida de vida dessa população a partir de 2017;  -política de cuidado no território: presença da Assistência Social e Saúde – higienização;  -estratégias de cuidado – É de lei. Princípio – escuta do território: amar e cuidar; espaço de convivência de baixa exigência; espaço de convivência de média exigência (house first); não teira a comunidade e sim cuidar e incluir nessa comunidade.  -**Vereadores –** Presença: José Police Neto/ Eduardo Suplicy.  Police Neto – projeto que trata de um novo modelo de locação para imóveis de interesse social.  -**Ministério Público** – Dr. Marcos (promotor)   * algo de errado está acontecendo na cidade; * falta legitimidade nas ações desse governo; * projeto é a legitimidade da implementação das políticas públicas. Ex: Jardim Ângela – área   mais violenta do mundo. Entrou na agenda do poder público e numa ação conjunta, a sociedade civil e o poder público – com políticas públicas, reverteram esse dado.   * a lei não contém palavras ou expressões inúteis; * projeto voltado para essa demanda – gestão democrática da cidade; * Minist. Público – está a disposição como órgão mediador entre a sociedade civil e o   Estado.  -**Defensoria Pública** – Dra. Fernanda/ Dr. Rafael  Dr. Rafael:   * Executivo trata a cidade de forma equivocada; * intervenção urbana necessita que a população esteja incluída e consultada; * há várias soluções para ocupação desses espaços; * alternativas viáveis sem expulsar a população local.   Dra. Fernanda – Núcleo do Direito do Idoso e População com Deficiência.   * diversas frentes de luta; * concretiza alternativa legítima; * política pública consistente; * rede de resistência concretiza direitos humanos.   -**COMUDA -** Nathália Oliveira   * parabeniza o grupo pelo Projeto; * exercício de democracia; * mediar e obrigar o Estado a respeitar a lei; * construir a concepção da cidade; * sistema municipal de políticas sobre drogas. |